

Estudo hematológico em ratos sob ação de plantas medicinais.

VIII. *Casearia sylvestris* Swartz

Dora L.C. MORETI¹, Rosimara G.L. VIEIRA¹, Gilberto N. AMBROSIO JR¹, Carlos H. G. MARTINS¹, Everton G. ALVES², Adriane F. RIBEIRO¹, Ruberval A. LOPES³.

¹ Faculdade de Biomedicina da Universidade de Franca. - ² Laboratório de Análises Clínicas da Universidade de Franca.- ³ Assessor de Patologia da Universidade de Franca e Professor Doutor da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto.

A guaçatonga (também conhecida como erva-de-bugre, pau-de-bugre, pau-de-lagarto, bugre-branco, café-do-diabo, caroba, chá-de-bugre, chá-de-frade, marmelada-vermelha, etc...) é um arbusto ou árvore, até 10m de altura, casca cinérea-pardacenta, rugosa e com pequenas fendas quase superficiais; ramos alongados; ramos novos, folhas jovens e nervosas ferrugíneo-pubescentes, glabras quando adultas; folhas persistentes, inequiláteras, alternas, pecioladas até ovadas ou elíticas, agudas até longo-acuminadas no ápice, estreita ou arredondadas na base, até 14cm de comprimento e 3cm de largura; flores numerosas, branco-esverdeadas ou amareladas, com anteras brancas, estigma trilobado, dispostas em cimeiras axilares de 20-50 flores; lobos calícinos; fruto cápsula ovóide-globosa, pequena, vermelha quando madura, contendo 2-6 sementes envoltas em arilo lamoso, amarelo, comestível². É uma planta originária da América Tropical que ocorre desde o México até a Argentina; no Brasil vegeta em abundância sendo muito comum no Estado de São Paulo. Os constituintes desta planta são: óleo essencial (terpenos e triterpenos), saponinas, ácidos graxos, taninos, antocianosídeo, resinas, flavonóides. As folhas têm ação cicatrizante, anti-séptica, anti-úlcera, diurética, tônica, estimulante, antimicrobiana, fungicida, depurativa. É indicada no tratamento da úlcera gástrica, feridas, eczemas, pruridos, distúrbios da pele e picadas de inseto; contra a hidropisia e distúrbios de orofaringe (aftas herpes, mau hálito)³. O objetivo desta pesquisa foi estudar os parâmetros hematológicos em ratos sob a ação de doses altas de guaçatonga sob a forma de infusão.

Foram utilizados 10 ratos Wistar machos, que pesavam

60g em média, sendo que cinco (grupo tratado) receberam no bebedouro infusão de 1,5g de talos e folhas de guaçatonga em 100ml de água (Muzaervas, Muzambinho – MG) e os outros cinco (grupo controle) receberam apenas água, "ad libitum", durante 7 dias. Ao final do experimento os animais foram sacrificados e, pouco antes, foi colhido o sangue por punção cardíaca. Utilizou-se técnicas comumente empregadas em laboratório, sendo estimados os parâmetros hematológicos para eritrócitos, como seguem: contagem de eritrócitos (GV: milhões/mm³), hematócrito (Ht: %), hemoglobina (Hb: g/dl), volume corpuscular médio (VCM: µm³), hemoglobina corpuscular média (HCM: pg) e concentração de hemoglobina corpuscular média (CHCM: g/dl). Para os leucócitos, os parâmetros analisados foram: contagem de leucócitos (GB: mm³), número de basófilos (B: %), eosinófilos (E: %), neutrófilos (N: %), linfócitos (L: %) e monócitos (M: %). O confronto estatístico dos dados foi realizado com o teste não-paramétrico de Mann-Whitney. Resultados. Analisando tabelas 1 e 2, observou-se que a infusão de folhas e talos de guaçatonga provocou no sangue dos ratos tratados um quadro de macrocitose.

A guaçatonga em doses altas pode causar vômito e diarréia (DL50 acima de 1840mg/kg); tem ação antagônica à vitamina K, daí ocorrer hemorragias se o uso for prolongado; como efeito colateral pode ser citado o fato do fitoterápico poder tornar a urina viscosa, adocicada, com odor característico e rica em sedimentos^{3,1} observados no fígado de rato, após tratamento com doses altas, hepatócitos mais granulosos e com sinais de alteração hidrópica; sendo este quadro reversível. Nas condições

TABELA 1 - Valores hematológicos médios de glóbulos vermelhos de ratos controles (C) e tratados com guaçatonga (T). Teste de Mann-Whitney.

	GV	Ht	Hb	VCM	HCM	CHCM
C	7,05	43,6	14,8	61,8	20,9	33,9
T	6,75 ^{ns}	42,8 ^{ns}	14,5 ^{ns}	63,4**	21,5 ^{ns}	33,9 ^{ns}

(**) p<0,05

(ns) não-significante

TABELA 2 - Valores hematológicos médios de glóbulos brancos de ratos controles (C) e tratados com guaçatonga (T). Teste de Mann-Whitney.

	GB	B	E	N	L	M
C	6620	0	2,0	23,2	73,2	1,6
T	8760 ^{ns}	0	1,4 ^{ns}	24,8 ^{ns}	71,2 ^{ns}	2,6 ^{ns}

(ns) não-significante

deste trabalho, talos e folhas de guaçatonga sob a forma de infusão, provocou no sangue de rato um quadro de macrocitose.

FINANCIAMENTO - Universidade de Franca

REFERÊNCIA

1. Alves, E.G. et.al. - Efeitos da infusão de *Caseria sylvestris* Swartz no fígado de rato. **Resumos da 6ª Jornada de Biomedicina da Unifran** - Franca/SP – p.27, 2002.
2. Pio Corrêa, M. - **Dicionário das plantas úteis do Brasil e das exóticas cultivadas**, v.3, Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1926.
3. Teske, M; Trentini, A.M.M.- **Herbarium Compêndio de Fitoterapia**, 4^a ed., Curitiba: Herbarium Lab. Bot. Ltda, 2001.